

LONGEVIDADE DOS CARDIOVERSOR-DEFIBRILHADORES IMPLANTÁVEIS NA PRÁTICA CLÍNICA CONTEMPORÂNEA: ANÁLISE COMPARATIVA EM FUNÇÃO DA MARCA DO GERADOR

João de Sousa, Nuno Cortez-Dias, Andreia Magalhães, Rui Plácido, Liliana Marta, Miguel Menezes, Ana Rita Ramalho, Ana Rita Francisco, Tatiana Guimarães, Gustavo Silva, Ana Bernardes, Luís Carpinteiro

Unidade de Arritmologia Invasiva, Hospital de Santa Maria, Centro Hospitalar de Lisboa Norte

Introdução: Os cardioversores-desfibriladores implantáveis (CDI) assumem um papel central na prevenção da morte súbita. Os estudos de viabilidade económica dos CDI baseiam-se em estimativas de longevidade fornecidas pelos fabricantes e no pressuposto de que as mesmas são comparáveis entre marcas.

Objectivo: Determinar a longevidade efectiva dos geradores de CDI na prática clínica contemporânea e compará-la em função da marca do dispositivo.

Métodos: Estudo retrospectivo de doentes consecutivos submetidos a implantação de CDI entre Setembro de 2005 e Dezembro de 2012. Determinou-se a longevidade dos geradores, definida pelo tempo até à substituição por exaustão do mesmo. Foram utilizadas análises de Kaplan-Meier para comparar a longevidade dos geradores em função da marca do dispositivo.

Resultados: Durante o período analisado, foram implantados 416 geradores, 76% em primeira implantação. Cerca de 39 geradores atingiram substituição por exaustão (9,4%). A longevidade mediana dos geradores de CDI foi de 6,2 anos (IC95% 5,9-6,4) e diferiu significativamente em função da marca (Log-rank $P < 0,001$). De 85 geradores Sorin, nenhum foi substituído por exaustão durante o seguimento. De 101 geradores Medtronic, 58,7% permaneceram funcionantes após 7 anos. A longevidade dos geradores Boston (N=88), Biotronik (N=88) e St Jude (N=52) foi significativamente inferior à dos anteriores e não diferiu entre si, com mediana de 6,1 anos (IC95% 6,0-6,2).

Conclusão: Com a limitação de 90,6% dos geradores de CDI não terem ainda atingido a exaustão, os nossos resultados sugerem que a longevidade efectiva difere em função da marca do dispositivo. A confirmarem-se os presentes resultados em estudos de larga escala e com maior duração de seguimento, impor-se-á o ajuste das análises de custo-efectividade para a longevidade efectiva de cada marca de gerador.

